



Município de São João da Boa Vista
Departamento Municipal de Saúde

RELATÓRIO FINAL

DÉCIMA PRIMEIRA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2024/2026

06/08/2025

No dia 06 de agosto de 2025, o Conselho Municipal de Saúde, em parceria com o Departamento Municipal de Saúde de São João da Boa Vista, realizou a 11ª Conferência Municipal de Saúde, com o tema “Planejando o SUS no Território”. O evento ocorreu no Auditório do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE, situado no Largo Engenheiro Paulo A. Sandeville, nº 15, bairro Santo André. Às 13h00, a equipe de recepção iniciou o acolhimento dos participantes, que assinaram a lista de presença e foram devidamente encaminhados ao auditório para o início das atividades. Às 13h40, teve início a abertura solene do evento, conduzida pelo senhor João Victor Rubbo Spíndola, Chefe do Setor de Educação e Comunicação do Departamento Municipal de Saúde. Para compor a mesa de abertura, foram convidados o senhor Rafael Francisco Santana, Presidente do Conselho Municipal de Saúde; a senhora Heloísa Aparecida Bernardi Trafani, Diretora do Departamento Municipal de Saúde; a senhora Eluana Maria Cristofaro Reis, representando o Magnífico Reitor da UNIFAE; a senhora Regina Célia Chagas Zanetti Pinto, representando a Diretoria Regional de Saúde – DRS XIV; e o senhor José Eduardo dos Reis, Vice-Prefeito Municipal, representando o Prefeito de São João da Boa Vista. Registrou-se também a presença da senhora Juraciara Fonseca dos Santos Morcillo, Conselheira Estadual de Saúde; da senhora Maria de Lourdes Oliveira Juvêncio, Assessora de Desenvolvimento de Políticas Públicas das Grandes Minorias Sociais; e do senhor Vanderlei Simionato, Diretor de Desenvolvimento Econômico. A palavra foi então concedida aos membros da mesa de abertura, seguindo a ordem de fala: inicialmente, o senhor Rafael Francisco Santana, Presidente do Conselho Municipal de Saúde; em seguida, a senhora Heloísa Aparecida Bernardi Trafani, Diretora do Departamento Municipal de Saúde; na sequência, a senhora Eluana Maria Cristofaro Reis, representando o Magnífico Reitor da UNIFAE; posteriormente, a senhora Regina Célia Chagas Zanetti Pinto, representante da Diretoria Regional de Saúde – DRS XIV; e, por fim, o senhor José Eduardo dos Reis, Vice-Prefeito Municipal, representando o Prefeito de São João da Boa Vista. Encerradas as falas da mesa, o senhor Rafael Francisco Santana declarou oficialmente a abertura dos trabalhos. Na sequência, o senhor João Victor Rubbo Spíndola convidou a Dra. Marta Lopes Salomão para proferir uma palestra sobre a importância do Sistema Único de Saúde (SUS). Médica graduada pela Universidade de São Paulo (USP), também possui graduação em Matemática pela mesma instituição. Realizou residência médica em Doenças Infecciosas e Parasitárias no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), onde também obteve os títulos de mestre e doutora na mesma área de especialização. Entre os anos de 1984 e 1996, atuou como médica supervisora na Divisão de Moléstias Infecciosas e



Município de São João da Boa Vista Departamento Municipal de Saúde

Parasitárias da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Exerceu também a docência em cursos de graduação em Medicina na USP, lecionando a disciplina de Clínica das Doenças Transmissíveis nas décadas de 1980 e 1990. Foi diretora de Saúde da Prefeitura de São João da Boa Vista entre 1997 e 2004. Posteriormente, como diretora do Instituto Adolfo Lutz, coordenou o desenvolvimento do primeiro teste diagnóstico nacional para o vírus Influenza H1N1, durante a pandemia de 2009. Seu trabalho foi amplamente reconhecido pela liderança eficaz e capacidade de organização, sendo eleita uma das 100 personalidades mais influentes do Brasil pela revista *Época*, em 2009, na categoria “Guias e Pensadores”. Após a palestra, amplamente elogiada pelo conteúdo relevante, clareza na exposição e aprofundamento técnico, o senhor João Victor Rubbo Spíndola agradeceu à Dra. Marta Lopes Salomão pela brilhante contribuição e, na sequência, explicou ao plenário os eixos temáticos que seriam trabalhados nas discussões, bem como os respectivos mediadores responsáveis por cada grupo. Em seguida, convidou a todos para um coffee break e, posteriormente, para se dirigirem às salas designadas, onde teriam início os trabalhos em grupo. Às 16h00, os participantes de todos os eixos temáticos foram convidados a retornar ao auditório para a apresentação das discussões realizadas nos grupos de trabalho. Na ocasião, o senhor Rafael Francisco Santana, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, procedeu à reeleitura do regimento da 11ª Conferência Municipal de Saúde e sugeriu a elaboração de uma moção de apoio ao CREFITO, manifestando posicionamento contrário à autorização de cursos de graduação em Fisioterapia na modalidade de Ensino a Distância (EAD), em nome da Conferência. A senhora Vanessa Fonseca Vilas Boas, Coordenadora do Curso de Fisioterapia da UNIFAE, manifestou-se acerca da importância da formação presencial em Fisioterapia, ressaltando que as habilidades técnicas, pessoais e sociais precisam ser desenvolvidas de forma contínua e prática ao longo do curso. Expressou ainda sua preocupação com a qualidade do atendimento que será oferecido à população, caso a formação ocorra de maneira exclusivamente remota. Na sequência, a Conselheira Estadual de Saúde, senhora Juraciara Fonseca dos Santos Morcillo, colocou-se à disposição para levar a moção de apoio ao CREFITO à Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, reforçando o posicionamento contrário à autorização de cursos de Fisioterapia na modalidade EAD. A proposta de moção foi submetida à votação e aprovada por unanimidade pela plenária da 11ª Conferência Municipal de Saúde. Posteriormente, os mediadores dos grupos temáticos foram convidados a se dirigir à frente para realizar a apresentação dos resultados das discussões realizadas em cada eixo. A ordem de apresentação seguiu a seguinte sequência: **GRUPO TEMÁTICO 1: SAÚDE DO TRABALHADOR**. Abrangeu os eixos temáticos I – Promover a capacitação, qualificação e valorização dos trabalhadores; II – Garantir as condições necessárias para que os trabalhadores possam desempenhar suas atividades de forma produtiva; III – Promover a gestão participativa entre os gestores e os trabalhadores nas definições dos processos de trabalho; Foi mediado por Edna de Fátima Medeiros Neves e Lucimara dos Santos Bordan, da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT). O grupo apresentou três metas principais com suas respectivas propostas de ação. A



Município de São João da Boa Vista Departamento Municipal de Saúde

primeira meta foi promover a gestão participativa. Ações sugeridas: 1) Criar ouvidoria interna anônima, através da disponibilização de link do Google Forms; 2) Criar espaço para que os setores da saúde possam disseminar a informação sobre o que cada serviço desenvolve trazendo mais eficácia na articulação dos serviços. A segunda meta apresentada foi a promoção da capacitação dos trabalhadores. Ações sugeridas: 1) Articular junto ao setor de educação e CDQ SUS para fornecimento de capacitações conforme necessidades evidenciadas pelos setores das pesquisas de satisfação e reuniões de equipe; 2) Implantar reuniões em todos os serviços para alinhamento de protocolos; 3) Articular junto às universidades para fornecimento de capacitações. Por fim, a terceira meta discutida foi a promoção da saúde mental dos trabalhadores. Ação sugerida: 1) Garantir acesso dos trabalhadores aos profissionais de cuidado da saúde mental através de parceria com universidade (UNIFAE, como projeto de extensão). A senhora Vanessa Fonseca Vilas Boas, Coordenadora do Curso de Fisioterapia da UNIFAE, informou que a universidade está elaborando um projeto piloto voltado à temática da saúde do trabalhador e colocou-se à disposição para colaborar com o que for necessário no desenvolvimento de ações nessa área. Após a apresentação, foi colocado em deliberação e aprovado pela plenária. **GRUPO TEMÁTICO 2: ACESSO E CONSCIÊNCIA.** Abrangeu os eixos temáticos VII – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde em tempo adequado; XIII – Conscientizar os usuários sobre o dever de cuidar de sua própria saúde, participando de forma ativa nas campanhas e programas de saúde desenvolvidos pelo Município; XIV – Conscientizar o usuário sobre a importância de comparecer às consultas e exames agendados; XV – Conscientizar o usuário sobre a importância de participar das políticas públicas de saúde, com ações e sugestões em prol da saúde da coletividade. Foi mediado por Jacqueline Benitte Candido e Melina Dotta Marcondes Rodrigues. O grupo propôs como meta a ampliação do horário de atendimento em duas unidades de saúde do município: a UBS Dr. Paulo Emílio de Oliveira Azevedo, com atendimento das 19h00 às 22h00, e a USF Dr. Benedito Carlos Rocha Westin, com atendimento das 17h00 às 22h00. O objetivo é facilitar e ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente para trabalhadores, crianças e suas famílias, garantindo qualidade e resolutividade, com a presença de equipe ampliada, incluindo médico pediatra. Ações sugeridas: 1) Divulgar nos meios de comunicação a oferta e ampliação do horário de atendimento, reforçando os serviços disponíveis para que a população tenha acesso aos atendimentos e aos cuidados com sua saúde; 2) Viabilizar novas contratações para ampliação e composição de equipe (médico clínico, médico pediatra, dentista, enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar administrativo e auxiliar de limpeza); 3) Garantir atendimento de médico clínico e pediatra no horário estendido, qual seja, das 17: 00 às 22:00; 4) Estimar custo adicional da ampliação da Equipe; 5) Garantir a oferta e realização de todos os procedimentos executados pela Unidade de Saúde, ou seja, ações de vacinação, coleta de citopatológico, curativos, entre outros procedimentos; 6) Adequar estrutura física necessários aos atendimentos; 7) Garantir insumos e equipamentos necessários aos atendimentos; 8) Realizar ações de educação junto à



Município de São João da Boa Vista Departamento Municipal de Saúde

comunidade a fim de estimular o autocuidado nas questões relacionadas a saúde; 9) Realizar ações de conscientizações sobre a importância de comparecer às consultas e exames agendados, abordando o tema na comunidade na sala de espera das Unidades de Saúde bem como nos trabalhos de grupo; 10) Envolver os graduandos das Universidades que realizam estágio na Unidade de Saúde na conscientização da população quanto ao comparecimento nas consultas e exames, bem como solicitar apoio na divulgação da oferta dos serviços no horário estendido, 11) Ampliar o horário estendido na Farmasus até as 19:00 horas para facilitar o acesso da população. A senhora Vanessa Fonseca Vilas Boas destacou que a ampliação do horário de funcionamento das unidades de saúde até as 22h possibilita a realização de projetos de extensão por parte dos cursos de graduação, considerando que a maioria desses cursos ocorre no período noturno. Após a apresentação, foi colocado em deliberação e aprovado pela plenária. **GRUPO TEMÁTICO 3: CONSCIÊNCIA E TRATAMENTO.** Abrangeu os eixos temáticos VIII – Garantir a atuação em educação, prevenção e combate às drogas; XVII – Conscientizar os usuários e seus familiares sobre a importância da adesão integral aos tratamentos propostos pelos profissionais de saúde. Foi mediado pelo coordenador de Saúde Mental Luiz Eduardo Teixeira Valota. O grupo apresentou duas metas principais com suas respectivas propostas de ação. A primeira meta foi promover a prevenção ao uso de drogas através da educação e promoção intersetorial. Ações propostas: 1) Realizar cronograma de capacitações; 2) Garantir profissionais capacitados para realização das capacitações; 3) Realizar parceria entre departamentos municipais, saúde, educação, assistência social, cultura e/ou público privado e faculdade. A segunda meta foi promover a prevenção ao uso de drogas através da educação e promoção intersetorial. Ações propostas: 1) Realizar plano de ação; 2) Encontrar espaços públicos (escolas, centro esportivos) que possibilitem a realização de atividades em horário estendido; 3) Abertura de espaços de convivência, projetos sociais para crianças e adolescentes; 4) Parceria entre departamentos ou público privado e faculdade para a realização dos projetos; 5) Possibilidade do atendimento estendido em escolas, CRAS e Centros Esportivos visando a melhor integração das famílias com os serviços; 6) Mapeamento e ações dos serviços e projetos existentes para parcerias com as instituições; 7) Identificar as vulnerabilidades. Durante a apresentação, a senhora Rubya Sanny de Carvalho, Assessora Técnica do Departamento de Saúde, destacou que a proposta de atendimento estendido em espaços como escolas, CRAS e centros esportivos — presente no item 5 da segunda meta — depende da atuação de outros departamentos e, portanto, não pode ser definida exclusivamente no âmbito da saúde. Sugeriu, assim, que a questão seja encaminhada ao prefeito municipal para avaliação e articulação intersetorial adequada. Após a apresentação, foi colocado em deliberação e aprovado pela plenária. **GRUPO TEMÁTICO 4: CUIDAR COM QUALIDADE.** Eixos V – Garantir transporte de qualidade aos usuários; VI – Manter a infraestrutura predial adequada e atualizada; X – Assegurar a satisfação do usuário. Foi mediado por Marília Braz Pires e Jacqueline Detoni Tenório. O grupo propôs como meta formar uma rede de apoio entre a secretaria da saúde e



Município de São João da Boa Vista Departamento Municipal de Saúde

assistente social em casos específicos com pessoas com limitações físicas e mental. Ações propostas: 1) Planejamento, organização, gestão e comunicação. 2) Viabilizar o transporte de passe gratuito aos usuários CAPS I e CAPS II, que depende da atuação de outros departamentos e, portanto, não pode ser definida exclusivamente no âmbito da saúde, conforme o decreto 3298/1999; 3) Conscientização dos pacientes em relação às consultas, exames, transportes; 4) Ampliação das equipes de saúde da família, isso inclui a manutenção preventiva, corretiva e preditiva, além de um bom plano de gestão de manutenção segura e confortável. 5) CAPS AD - melhorar a infraestrutura para melhor atendimento e o remanejamento interno, os equipamentos de assistência à saúde, expandir o programa da academia de saúde para outras unidades aos municípios em parcerias das universidades de São João da Boa Vista, FARMASUS uma redistribuição do espaço físico objetivando diminuição de aglomeração dos usuários, isso pode ser feito através de pesquisas de satisfação, análise de dados de uso e interações com os usuários; 6) A pesquisa de satisfação em todos os eixos. Após a apresentação, foi colocado em deliberação e aprovado pela plenária. Após o término das apresentações dos grupos temáticos, abriu-se espaço para manifestações da plenária. A senhora Juraciara Fonseca dos Santos Morcillo, Conselheira Estadual de Saúde, solicitou a palavra e parabenizou a todos pela construção de propostas viáveis e concretas, destacando que muitas delas podem ser implementadas diretamente no âmbito municipal, sem a necessidade de depender de instâncias estaduais ou federais. Na sequência, a representante do Conselho Municipal de Saúde de Mogi Guaçu também parabenizou a realização da conferência, ressaltando a importância do fortalecimento dos conselhos de saúde e da união entre os diversos atores do sistema em prol da população. ISTO POSTO, não havendo mais nada a tratar no momento, o senhor João Victor Rubbo Spíndola enalteceu o trabalho realizado por todos os envolvidos na construção da 11ª Conferência Municipal de Saúde, agradeceu a participação dos presentes e declarou oficialmente encerrados os trabalhos do evento às 17h50. Por fim, foi lavrado o presente relatório final, que segue assinado por nós, relatoras e integrantes da Comissão Organizadora da 11ª Conferência Municipal de Saúde de São João da Boa Vista, senhoras Érika Bertholdo Rabello Monteiro e Nair Gomes Pereti Cremonesi. São João da Boa Vista, 06 de agosto de 2025.*****

ÉRIKA BERTHOLDO RABELLO MONTEIRO

Relatora e integrante da Comissão
Organizadora

NAIR GOMES PERETI CREMONESI

Relatora e integrante da Comissão
Organizadora